

EDITORIAL

Apresentamos a edição número 1, do volume 2, de 2016, da Revista Ciência e Cidadania. Atendendo ao objetivo da revista, que é a divulgação dos resultados de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão nas diversas áreas do conhecimento, a edição atual é composta por 16 artigos que abrangem as seguintes áreas temáticas: Engenharias (3 artigos); Ciências da Saúde (2 artigos); Ciências Agrárias (3 artigos); Ciências Sociais Aplicadas (5 artigos) e Ciências Humanas (3 artigos).

Na seção das Engenharias, um dos artigos descreve a criação de um protótipo a ser utilizado por extensionistas rurais na área de bovinocultura, enfatizando-se a importância das novas tecnologias para os produtores rurais. Os outros dois artigos dessa seção tratam de estudos que abordam a problemática dos rejeitos na construção civil.

Nas Ciências da Saúde são abordadas duas temáticas: fitoterápicos e parto humanizado. A partir de um estudo documental da Legislação, os autores comprovam a legalidade da prescrição e/ou indicação farmacêutica dos fitoterápicos. Com relação ao parto humanizado, um estudo de revisão da literatura aponta o papel do enfermeiro no parto e em sua humanização.

Dentre os artigos da seção das Ciências Agrárias, há a descrição de uma análise socioambiental com foco na preservação das nascentes de água, a partir da educação ambiental e dois relatos de caso de patologias de cães e gatos.

Contemplando as Ciências Sociais Aplicadas, no que se refere ao setor de marketing, têm-se um relato detalhado da satisfação dos consumidores perante o comércio de um município do sul de Santa Catarina. Outra pesquisa retrata, a partir de um estudo de caso, a importância da contabilidade na tomada de decisões de uma empresa. Fazem parte, também, dessa seção três artigos da área do Direito, um deles faz uma interessante análise acerca do programa Bolsa Família, partir da perspectiva dos funcionários de uma secretaria de ação social. Abordando um tema atual, os autores discorrem acerca da responsabilização civil dos agressores praticantes do Cyberbullying. O terceiro artigo dessa seção, a partir de uma revisão da literatura, analisa o valor probatório das provas colhidas no inquérito civil, especialmente, quando visam subsidiar uma futura ação civil pública.

Essa edição encerra-se com a seção de Ciências Humanas, apresentando um trabalho que ressalta a importância da avaliação formativa no processo de ensino aprendizagem e outros dois na área de Educação Física: um deles analisa os significados das aulas de Educação Física para os estudantes, trabalhadores rurais, que frequentam o Ensino Médio e o outro relaciona o peso corporal às características motivacionais de estudantes para a prática de Educação Física.

A todos desejo uma boa leitura!

Ana Paula Bazo

Editora da Revista Ciência e Cidadania.